



## HERPESVÍRUS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS DECORRENTE DO CONTATO COM O HOMEM – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Fernanda de Souza<sup>1\*</sup>, Luiza Dias de Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una - Contagem/MG – Brasil – \*Contato: [carolina.fsouza03@gmail.com](mailto:carolina.fsouza03@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

É relatado em literatura que é rotineiro o convívio de primatas não humanos (PNH) - popularmente chamados de macacos - com o homem, principalmente na região do Nordeste do Brasil. Esse cenário é influenciado pelo fluxo de animais oriundos do tráfico de animais silvestres ou pela criação ilegal desses animais para estimação<sup>1</sup>.

Os primatas apresentam proximidade hereditária com os humanos; devido a isso, há uma susceptibilidade maior de transmissão de determinados patógenos humanos para esses animais<sup>2</sup>.

O desmatamento, retirada de animais silvestres de seu hábitat, introdução de novas espécies e mudanças climáticas são alguns dos fatores que corroboram para a transmissão de doenças de caráter zoonótico<sup>3</sup>.

Um exemplo relevante é o contágio por *Herpesvírus simplex* tipo 1 (HSV-1), que acomete os humanos e pode ser transmitido para os primatas não humanos com hábitos inadequados que o homem pratica, como alimentar indevidamente animais silvestres em locais de visitação ou quando os encontram no dia a dia<sup>2</sup>.

Através dessa revisão bibliográfica iremos discutir a questão do HSV-1 em primatas não humanos, sua transmissão e os problemas decorrentes dessa patogenia no âmbito da saúde pública. É importante salientar que em casos suspeitos que levam o PNH à doença ou morte e que apresentem risco à saúde pública, devem ser notificados ao Ministério da Saúde<sup>4</sup>.

### MATERIAL

Para a elaboração do trabalho, foi coletado informações de artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubvet, Google Acadêmico e Scielo. Foi priorizado artigos nos idiomas português e inglês e a busca foi realizada com as palavras chave “herpesvirus”, “primatas”, “zoonose”.

### RESUMO DE TEMA

O herpesvirus pode acometer várias espécies de mamíferos<sup>5</sup>. O *Herpesvírus simplex* 1 (HSV-1) tem como hospedeiro o humano, e a patogenia se manifesta de forma clínica com úlceras na região bucal, desencadeadas pela baixa imunidade. O sorotipo citado, especificamente, é transmissível aos primatas e os sinais clínicos se demonstram de forma grave, com evolução de dois a cinco dias, levando à mortalidade<sup>6</sup>.

Os primatas não humanos se infectam com HSV-1 através do contato direto com saliva infectada, por secreções de vesículas ou úlceras de humanos ou de outros primatas não humanos contaminados<sup>7</sup>.

A patogenia deixa esses animais em estado de anorexia, prostração, vômitos fraqueza, ulcerações orais e labiais, dermatite ulcerativa, com evolução à morte<sup>8</sup>.

Não foi descrito em literatura algum tratamento contra o HSV-1 em PNH, sendo uma sugestão seguir com a utilização de aciclovir - protocolo realizado contra a infecção dessa patogenia em humanos<sup>9</sup>.

O panorama dessa enfermidade é alarmante não só pela questão de saúde pública devido a doença ser zoonótica, mas também uma preocupação de preservação e conservação das espécies de PNH. Ao associar erroneamente que todo animal silvestre representa perigo e que porta alguma doença transmissível, a população se protege matando esses animais quando eles se encontram próximos de suas residências<sup>10</sup>.

É de essencial importância a prevenção da transmissão cruzada do herpes, visto a forma como esse vírus acomete os primatas e provoca um desequilíbrio na saúde desses animais, além do cenário zoonótico que essa doença apresenta<sup>6</sup>.

As principais medidas que podemos citar para evitar a transmissão são equipamentos de proteção ao ter contato com PNH<sup>11</sup> e não alimentar esses animais indevidamente. Foi citado em literatura a criação de uma vacina contra essa doença em primatas, ainda em desenvolvimento<sup>7</sup>.



**Figura 1:** A: face de Sagui-de-tufos-brancos (*Callithrix jacchus*) acometida com ulcerações e vesículas, devido ao *Herpes simplex* 1. B: Língua do mesmo animal afetada por ulcerações decorrentes do vírus. (Fonte: LEAL, A. J., 2016)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi descrito ao longo do artigo, o contágio por *Herpesvirus simplex* 1 nos primatas não humanos é uma situação alarmante e de saúde pública. Concluímos que a prevenção é a saída para essa questão; sendo assim devemos conscientizar a população sobre os riscos e desmistificar questões sobre o contágio, promovendo uma educação ambiental e zelando pela saúde desses animais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEAL, A. J.; et. al. Infecção sistêmica por herpesvírus simples em um sagui-detufos-branco (*Callithrix jacchus*) no semiárido da Paraíba. Veterinária e Zootecnia, Botucatu, v. 23, n. 2, p. 203–208, 2016.
- Longa, C. S.; et. al. Human Herpesvirus 1 in Wild Marmosets, Brazil, 2008. Emerging Infectious Disease, v. 17, p.1308-1310,2011.
- E.D.A.; et. al. Zoonoses transmitidas por primatas não humanos. In: KRAHL, G. (org.) Estudos em zootecnia e ciência animal 3. Ponta Grossa, PR: Atena, cap. 13, p. 116-127, 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, cap.2, p. 11, 2014.
- SETZER, A. P. Hepatites Virais. In: CUBAS, Z. S. et al. Tratado de animais selvagens. 1ed. São Paulo: Rocca, 2007, p.815-825.
- Matz-Rensing K, et al. Fatal Herpes simplex infection in a group of common marmosets (*Callithrix jacchus*). Vet Pathol. 2003;40:405-11.
- LINN, M. J.; et al. Medicine of nonhuman primates. In: Laboratory Animal Medicine and Management, 2006.
- MA TZ-RENSING, K.; et al. Fatal Herpes simplex infection in a group of common marmosets (*Callithrix jacchus*). Vet. Pathol., v. 40, n.4, p. 405-411, 2003.
- VERONA, C. E. S.; PISSINATI, A. Primates – Primatas do Novo Mundo. In: CUBAS, Z. S. et al. Tratado de animais selvagens. 1ed. São Paulo: Rocca, 2007, p.358-377.
- Bicca-Marques, J. C.; Freitas, D. S. The role of monkeys, mosquitoes, and humans in the occurrence of a yellow fever outbreak in a fragmented landscape in south Brazil: protecting howler monkeys is a matter of public health. Tropical Conservation Science, v.3, n.1, p. 78-89, 2010.
- C. Calderon; et al. Herpesvíroses em primatas não humanos. Scientific Electronic Archives, arch. 9:5 (2016).